



Comitê de Bacia
Hidrográfica da
Baía da Ilha Grande



Prefeitura
Municipal de
Angra dos Reis



PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PRODUTO 2

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

myr
PROJETOS
SUSTENTÁVEIS



MYR Projetos Sustentáveis
31/08/2021

▶ +55 31 3245-6141

▶ contato@myr.eco.br

▶ MYR.ECO.BR

▶ **Belo Horizonte**
Rua Centauro, 231,
6º andar
CEP 30360-310

▶ **São Paulo**
Av. Paulista, 2518,
sala 16 (rooftop)
CEP 01310-300

▶ **Canadá**
Oakville,
Greater Toronto Area (GTA),
Ontario

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA nº 003.001.002/2020

Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP e o município de ANGRA DOS REIS - RJ, para a realização conjunta de atividades vinculadas ao Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

CONTRATO nº 057/2020/AGEVAP

Contratação de empresa especializada para a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Angra dos Reis – RJ
Ato Convocatório nº 06/2020

CONTRATANTE

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

CNPJ: 05.442.000/0001-01

Sede: Rua Elza da Silva Duarte, 48, Loja 1A – Manejo, Resende/RJ, 27520-005

CONTRATADA

Myr Projetos Estratégicos e Consultoria Ltda - EPP

CNPJ: 05.945.444.0001-13

Sede: Rua Centauro, 231, 6º andar – Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, 30360-310

Escritório Rio: Av. Tenente Coronel Adalberto Mendes, 680 – Manejo, Resende/RJ, 27521-131

E-mail: angra@grupomyr.com.br - Telefone: (31) 25550880

:: www.GRUPOMYR.com.br ::

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

ANGRA DOS REIS, 2021



1 - APRESENTAÇÃO GERAL

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), tem como objetivo atender aos dispositivos da Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB) – Lei Federal nº 11.445/2007. A Política é condição essencial para que o município possa obter recursos do governo federal para investimentos em programas e projetos de saneamento básico, bem como planejar, desenvolver e implementar uma gestão eficiente.

O Plano de Saneamento Básico constitui-se como pilar central da gestão dos serviços de abastecimento e tratamento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem e manejo de águas pluviais. Desta forma, os trabalhos têm como objetivo o aperfeiçoamento do sistema de saneamento, indicando caminhos a serem seguidos para sua melhoria, implementação e universalização.

Neste sentido, a MYR Projetos Sustentáveis (**MYR**), é a consultoria contratada pela Associação Pró-Gestão das Águas do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP para atualizar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Angra dos Reis/RJ conforme as especificações e os produtos indicados no Termo de Referência – TDR, a saber:

- Produto 1 – Plano de Trabalho;
- **Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social;**
- Produto 3 – Relatório de avaliação do PMSB vigente;
- Produto 4 – Diagnóstico Atualizado;
- Produto 5 – Prognóstico;
- Produto 6 – Programas, Projetos e Ações;
- Produto 7 – Versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Produto 8 – Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Produto 9 – Banco de dados de saneamento;
- Produto 10 – Manual Operativo do Plano – MOP.



Este relatório corresponde ao Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social, que se refere a 2ª etapa de construção do PMSB de Angra dos Reis.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social tem como objetivo principal apresentar o planejamento e definições referente às várias ações que serão desenvolvidas ao longo do plano com foco na mobilização e comunicação social. Todas essas ações visam promover a sensibilização da sociedade quanto à relevância do PMSB, além de estimular a participação dos vários atores em todo o processo de elaboração.



FICHA CATALOGRÁFICA

MYR Projetos Sustentáveis

Plano de comunicação e mobilização social – Atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Angra dos Reis/RJ – Belo Horizonte, 2021.

Nº de páginas: 46

Cliente: Associação Pró-Gestão das Águas do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP

Responsável técnico: Sérgio Myssior, Thiago Metzker, Raquel Oliveira e Marina G. Paes de Barros



2 - INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

EMPRESA:	ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP
CNPJ:	05.422.000/0001-01
RESPONSÁVEL:	VITOR SANTOS LISBÔA
TELEFONE:	(24) 33776590
ENDEREÇO:	RUA ELZA DA SILVA DUARTE, Nº 48 / LOJA 1A – B. MANEJO – RESENDE – RJ. CEP: 27520-005
E-MAIL:	vitor.lisboa@agevap.org.br

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA

EMPRESA:	MYR PROJETOS ESTRATEGICOS E CONSULTORIA LTDA-EPP
CNPJ:	05.945.444/0001-13
RESPONSÁVEL:	SERGIO MYSSIOR / THIAGO METZKER / MARINA GUIMARÃES PAES DE BARROS
TELEFONE:	(31) 32456141 / (31) 25550880 – RAMAL 1006 / OPÇÃO 6
ENDEREÇO:	RUA CENTAURO, Nº 231 / 6º ANDAR – B. SANTA LÚCIA – BELO HORIZONTE/MG – CEP: 30360-310
E-MAIL:	angra@grupomyr.com.br



Sumário

1 - APRESENTAÇÃO GERAL.....	III
2 - INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE.....	6
2.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA.....	6
ÍNDICE DE FIGURAS.....	8
LISTA DE NOMENCLATURAS E SIGLAS.....	9
3 - EQUIPE TÉCNICA.....	10
4 - FOLHA DE APROVAÇÃO.....	11
5 - INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO.....	12
6 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	15
6.1.1 Mapeamento de Atores / Stakeholders.....	17
6.1.2 Grupos de trabalho.....	22
6.1.3 Mecanismos de divulgação e comunicação.....	24
6.1.4 Programação e cronograma de divulgação.....	25
6.1.5 Estruturação dos Canais de Comunicação.....	28
6.1.6 Eventos abertos à comunidade local.....	31
6.1.6.1 Seminário técnico.....	33
6.1.6.2 Oficinas Setoriais.....	34
6.1.6.3 Audiência Pública.....	39
6.1.7 Visita de técnica de campo.....	41
6.1.8 Acompanhamento e participação da sociedade.....	42
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45



ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ILUSTRAÇÃO DE MEIOS DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	25
FIGURA 2 – EXEMPLO DE CRONOGRAMA DOS EVENTOS	25
FIGURA 3 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA PÚBLICA DO P4.	26
FIGURA 4 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA PÚBLICA DO P5.	26
FIGURA 5 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA PÚBLICA DO P6.	27
FIGURA 6 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA DO P7.	27
FIGURA 7 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO P7.	28
FIGURA 8 – EXEMPLOS DE LOGOMARCAS/IDENTIDADES VISUAIS DE PLANO DE SANEAMENTO.....	29
FIGURA 9 – EXEMPLO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA EVENTOS A SEREM REALIZADOS COM A COMUNIDADE.	31
FIGURA 10 – ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO DO GEODESIGN.	34
FIGURA 11 – EXEMPLOS DA DINÂMICA DE PLANTA FALADA	35
FIGURA 12 – DINÂMICA DOS PAPEIS, PROBLEMAS X QUALIDADES.	36
FIGURA 13 – DINÂMICA DE BRAINSTORMING ONLINE.	37
FIGURA 14 – EXEMPLO DE RESULTADO OBTIDO COM A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA (ÁRVORE DOS SONHOS).....	38
FIGURA 15 – EXEMPLO DE RESULTADO OBTIDO COM A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA (CAMINHA ADIANTE).	39
FIGURA 16 – EXEMPLO DE OFICINAS TÉCNICAS.	40
FIGURA 17 – EXEMPLO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	41
FIGURA 18 – RESUMO DOS PRODUTOS A SEREM DESENVOLVIDAS COM A INDICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO	43
FIGURA 19 – RESUMO DAS DATAS DE TODOS OS EVENTOS E VISITA TÉCNICA.	44



LISTA DE NOMENCLATURAS E SIGLAS

AEMERJ – Associação Estadual de Municípios do RJ
AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas do Rio Paraíba do Sul
AMCBPA – Associação de Moradores do Morro do Campo Belo Pontilhão e Adjacências
ANAGEA – Associação dos Gestores Ambientais do Estado do Rio de Janeiro
APA – Área de Proteção Ambiental
AR – Angra dos Reis
CBH-BIG – Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande
CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
COMAM – Conselho Municipal das Associações de Moradores de Angra dos Reis
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
GT – Grupo de Trabalho
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ILAN – Instituto de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Sustentável
IMAAR – Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis
INEA – Instituto Estadual do Ambiente
MOP – Manual Operativo do Plano
PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico
PNSB – Política Nacional de Saneamento Básico
RJ – Rio de Janeiro
SAAE – Serviço Autônomo de Captação de Água e Tratamento de Esgoto
SAPÊ – Sociedade Angrense de Proteção Ecológica
SDUS – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SIG – Sistema de Informação Geográfica
TDR – Termo de Referência
UFF – Universidade Federal Fluminense



3 - EQUIPE TÉCNICA

NOME	COMPONENTE	FORMAÇÃO
Sergio Myssior	Coordenação Geral	Arquiteto, Esp.
Marina Guimarães Paes de Barros	Coordenação Executiva e Meio Socioeconômico	Cientista Social, M.Sc.
Thiago Igor Ferreira Metzker	Coordenação Meio biótico	Biólogo, Dr.
Raquel de Oliveira Silva	Coordenação Meio físico e Geoprocessamento	Geógrafa, Esp.
Ana Paula de São José	Profissional de Nível Superior	Eng. Sanitarista e Ambiental, Esp.
Arthur Oliveira Hilário	Profissional de Nível Superior	Eng. Ambiental
João Paulo Porto Melasipo	Profissional de Nível Superior	Geógrafo, Esp.
Leonardo de Oliveira Abras	Profissional de Nível Superior	Eng. Civil, Esp.
Marcelo Alencar Pereira	Profissional de Nível Superior	Arquiteto
Ricardo Silveira Martins	Profissional de Nível Superior	Economista, Dr.
Rodrigo Soares Hatem	Profissional de Nível Superior	Eng. Civil e Sanitarista, M.Sc.
Victor Hugo de Carvalho	Profissional de Nível Superior	Eng. Ambiental, Esp.
Vivian Martins Barros	Profissional de Nível Superior	Advogada, M.Sc.
Isabela de Matos	Gestão / Financeiro	Administradora, Esp.
Bruna Perocini Ribas	Gestão / Financeiro	Administradora
Tayná Lima Conde	Acervo Técnico	Gestora Ambiental, Esp.



4 - FOLHA DE APROVAÇÃO

R08	31/08/2021	Plano de comunicação e mobilização social	
R07	16/08/2021	Plano de comunicação e mobilização social	
R06	20/07/2021	Plano de comunicação e mobilização social	
R05	11/06/2021	Plano de comunicação e mobilização social	
R02	19/02/2021	Plano de comunicação e mobilização social	
Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. de Aprovação
ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ANGRA DOS REIS/RJ			
PRODUTO 2			
Elaborado por: Equipe técnica MYR Projetos Sustentáveis		Supervisionado por: Sérgio Myssior e Marina Guimarães	
Aprovado por:		Revisão	Finalidade
		08	3
		Data	31/08/2021
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação			
		R. Centauro, 231 · 6º andar :: Belo Horizonte :: 31 3245-6141 :: www.myr.eco.br	



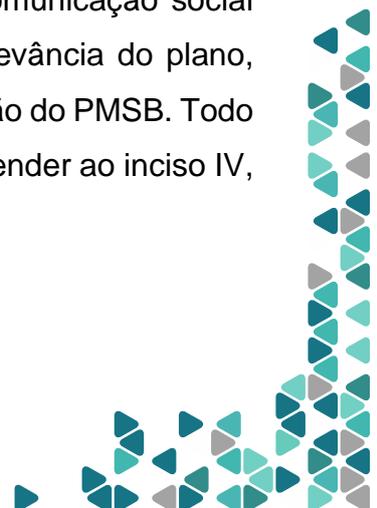
5 - INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988 e definido pela Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais de (i) abastecimento de água; (ii) esgotamento sanitário; (iii) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e (iv) drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. Um dos princípios da Lei nº. 11.445/2007, que institui a Política Nacional de Saneamento Básico, é a universalização dos serviços de saneamento básico, para que todos tenham acesso ao abastecimento de água de qualidade e em quantidade suficientes às suas necessidades, à coleta e tratamento adequado do esgoto e dos resíduos sólidos, e ao manejo correto das águas pluviais (TRATA BRASIL, 2012).

Além da Lei nº 11.445/2007, o Decreto Federal nº 7.217/2010 é considerado o marco do processo de regulamentação da gestão do saneamento básico no país. Adicionalmente, tem-se o marco legal do saneamento básico, Lei Federal nº 14.026/2020 – Novo Marco do Saneamento, como objetivo de centralizar a regulação dos serviços de saneamento na esfera federal, instituir a obrigatoriedade de licitações e regionalizar a prestação a partir da montagem de blocos de municípios (Agência Senado Federal). Esse marco veio com o intuito de facilitar e agilizar economicamente a prestação de serviços nas cidades de menor porte.

Estes instrumentos jurídicos determinam que todo e qualquer plano deverá ser construído por meio da participação social. Desta forma, para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Angra dos Reis serão estabelecidos as estratégias de mobilização e comunicação social.

O planejamento, as estratégias de mobilização e o formato da comunicação social deverão sensibilizar toda a sociedade quanto a importância e relevância do plano, bem como estimular a participação em todo o processo de construção do PMSB. Todo esse formato determina o controle social, que tem como objetivo atender ao inciso IV, do art. 3º, da Lei Federal nº 11.445, de 2007.



IV - controle social: conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico; (BRASIL, 2007).

Para tanto o acesso à informação para a mobilização social passa a ser fundamental, *além disso, precisam compartilhar visões, emoções e conhecimentos sobre a realidade das coisas à sua volta, gerando a reflexão e o debate para a mudança.* (BRAGA e MAFRA, 2000, p.4, apud HENRIQUES et al., 2007, p. 22). A mobilização social é uma condição intrínseca e essencial para a participação social e a *corresponsabilidade existe quando o público age por se sentir responsável pelo sucesso do projeto, entendendo sua participação como essencial ao todo.* (HENRIQUES, 2007).

Neste sentido, o Plano de Comunicação e Mobilização Social irá abranger os seguintes itens:

- Formar instrumentos e mecanismos de divulgação e comunicação, junto a comunidade, tanto rural como urbana;
- Estabelecer canais de comunicação para receber críticas e sugestões ao longo da construção do plano;
- Constituir grupos de trabalho para o desenvolvimento de temas específicos;
- Conceber eventos abertos à comunidade local;
- Capacitar atores interessados;
- Criar formas de acompanhamento e participação no processo de elaboração do PMSB.

Ressalta-se que o Plano de Saneamento Básico de Angra dos Reis contemplará três componentes do saneamento básico, observadas as diretrizes, exigências e conteúdo estabelecidos pela Lei nº 11.445/2007, que compreende o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:





Dessa forma, entendendo o PMSB como instrumento de gestão e planejamento da Política Nacional de Saneamento Básico – PNSB, verifica-se a grande importância da ampla participação social e demais ações que possam envolver o maior número de interessados.

Nesse contexto, três instrumentos são fundamentais ao protagonismo da sociedade para condução de uma gestão eficiente, a saber, **a mobilização social, a educação ambiental e o controle social**. Embora, teoricamente sejam conceitos específicos, na prática eles se integram no processo de promover no cidadão um olhar crítico para os aspectos que influenciam sua vida cotidiana, e, refletindo sobre os fatores ambientais, sociais, políticos e econômicos que originam o atual panorama do saneamento, buscando atuar no seu enfrentamento.

No âmbito deste Plano de Comunicação e Mobilização Social é preciso ressaltar que está coerente com a atual realidade mundial com restrições impostas pela pandemia da COVID-19 pelas autoridades de saúde no que tange o convívio social. Esse replanejamento das ferramentas de comunicação e estratégias de mobilização social se fez necessário diante da possibilidade de alguns eventos de mobilização serem realizados apenas de forma remota.



6 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

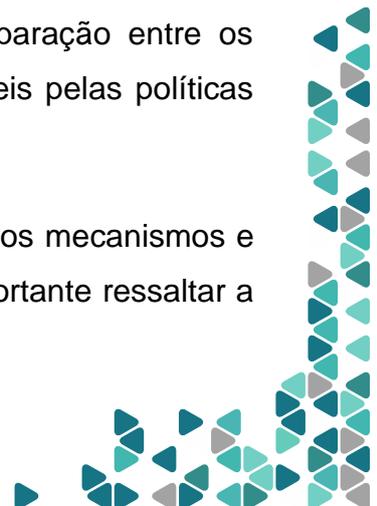
Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhado, define o educador Bernardo Toro e a educadora Nísia Maria Duarte Werneck explica: *Toda mobilização é mobilização para alguma coisa, para alcançar um objetivo pré-definido, um propósito comum, por isso é um ato de razão.* Pressupõe uma convicção coletiva da relevância, um sentido de público, daquilo que convém a todos.

A mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, mas exige ações de comunicação no seu sentido amplo, como processo de compartilhamento de discursos, visões e informações. O que dá estabilidade a um processo de mobilização social é saber que o que eu faço e decido, em meu campo de atuação cotidiana, está sendo feito e decidido por outros, em seus próprios campos de atuação, com os mesmos propósitos e sentidos.

“Participação”, por sua vez, é o ato ou o efeito de participar. Nas ciências políticas, a expressão é usada geralmente para uma série extensa de atividades, como a votação, a militância partidária, as manifestações em praça pública ou mesmo uma mera discussão sobre as últimas notícias da capital (Bobbio, 1998).

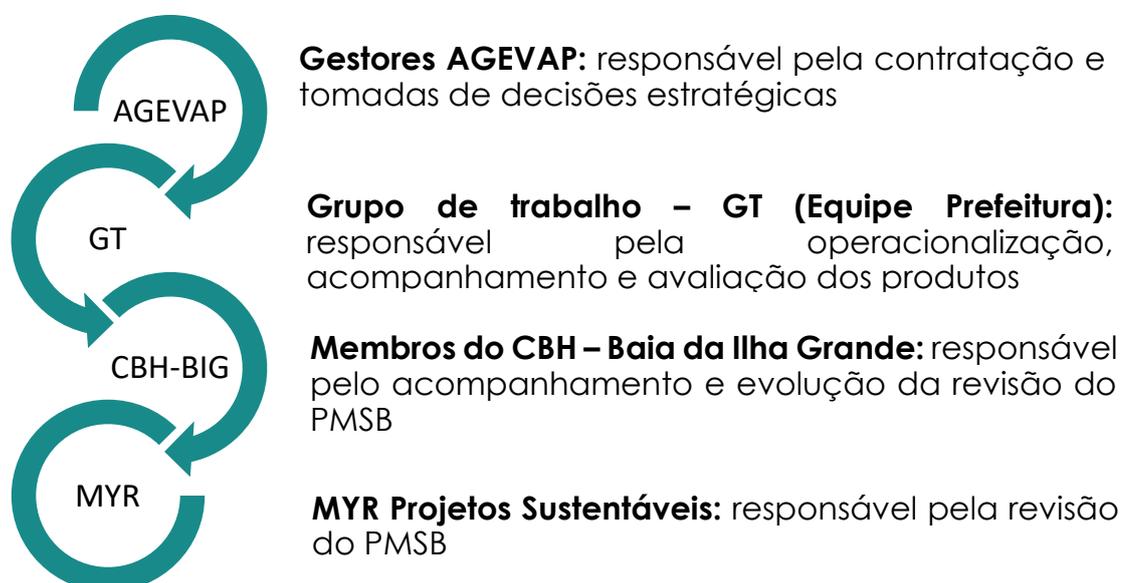
Uma premissa para qualquer construção e aprovação de planos setoriais é a efetiva participação social, por meio de mecanismos e procedimentos que garantam à sociedade acesso às informações, representações técnicas e participações em todo o processo de elaboração, aprovação e acompanhamento. Sendo assim, para aumentar as possibilidades de participação social na elaboração, no acompanhamento e na revisão das políticas públicas, como o PMSB, devemos escolher caminhos e adotar procedimentos que encurtam a separação entre os cidadãos mais necessitados e os sujeitos diretamente responsáveis pelas políticas públicas.

Nesse Plano de mobilização e comunicação serão percorridos vários mecanismos e instrumentos necessários à mobilização e participação social. Importante ressaltar a



necessidade dos esforços do poder público municipal, notadamente do executivo, do legislativo, dos conselhos e demais instâncias participativas já existentes, bem como da sociedade civil organizada, centros de formação e educação, dentre tantos. Para isso, ferramentas e metodologias de participação serão fundamentais para ampliar o acesso e receber continuamente contribuições dos diversos públicos.

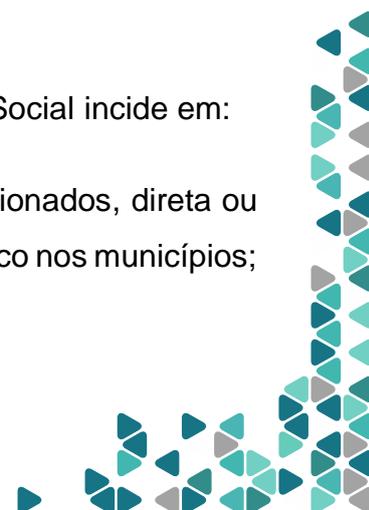
Vale salientar que, no Termo de Referência – TDR elenca a estrutura organizacional que será responsável pela Gestão do Processo de revisão do PMSB de Angra dos Reis, onde serão compostos por quatro instância, a saber:



A elaboração do PMSB prevê que as propostas sejam submetidas à apreciação da população, incluindo os setores técnico, empresarial e popular, proporcionando a realização de um diagnóstico e a construção de cenários que permitem uma reflexão sobre seu futuro, orientando as ações e prioridades da Administração Pública, dos investimentos e também a execução do orçamento.

Assim, o planejamento das atividades relacionadas à Mobilização Social incide em:

- ✓ Identificar e caracterizar os atores sociais estratégicos relacionados, direta ou indiretamente, às questões dos serviços de saneamento básico nos municípios;

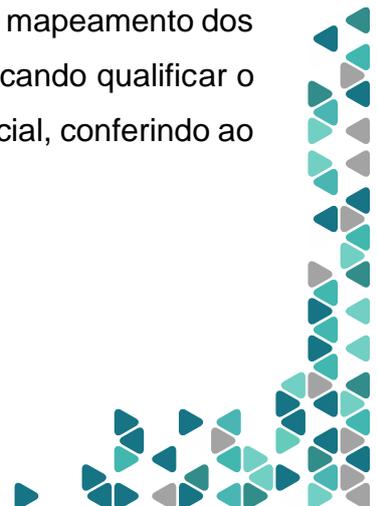


- ✓ Construção de um banco de dados desses atores chave para a mobilização social, compartilhando com esses as estratégias de comunicação tanto para a realização dos eventos públicos, quanto para fomentar o controle social dos serviços de saneamento básico;
- ✓ Definir as ferramentas de comunicação social mais estratégicas e eficazes para atingir cada grupo social, levando em consideração as especificidades elencadas quando da construção do banco de dados de mobilização social;
- ✓ Delinear as melhores estratégias de distribuição de peças de comunicação social atendendo a área rural e urbana dos municípios, considerando a distribuição geográfica e influência dos stakeholders e parceiros (comunidade escolar, comércios, instituições de ensino públicas e privadas, associações, indústrias etc.).

O processo de mobilização social a ser realizado ao longo da revisão do PMSB é complexo e abrangente, sendo constituído por ações de comunicação e mobilização intimamente interligadas promovendo o interesse da população pelo Plano. Dessa forma, estão previstas as seguintes atividades: Reuniões Técnicas para alinhamento de informações e andamento da evolução do trabalho junto ao CBH-BIG e Grupo de Trabalho com funcionários da prefeitura; Oficinas Regionais para contextualização sobre a importância do PMSB e debate sobre o panorama dos serviços de saneamento básico no município e suas propostas; e Audiência Pública para que a população possa contribuir de maneira mais qualificada para os debates da revisão do PMSB, após ter acesso à versão preliminar dos PMSB e enviar sugestões e/ou contribuições, garantindo assim a validação popular do referido Produto.

6.1.1 Mapeamento de Atores / *Stakeholders*

A gestão participativa, exigida pela Lei nº 11.404/2007, começa pelo mapeamento dos atores que tenham interesse ou serão impactados pelo PMSB, buscando qualificar o planejamento e as estratégias de comunicação e de participação social, conferindo ao Plano agilidade e transparência.



A finalidade do Mapeamento de Atores/*Stakeholders* é identificar, classificar e analisar os diferentes setores, desenvolvendo estratégias de mobilização diversificada, envolvendo as entidades sociais e econômicas, as lideranças locais e associações comunitárias, conseguindo avaliar as necessidades básicas da comunidade, em consonância com Poder Público e também os possíveis conflitos a serem enfrentados.

Metodologicamente este tipo de trabalho consiste em levantar os diferentes atores sociais e/ou instituições que apresentam interface direta ou indireta com a temática urbana e saneamento, por meio da sua identificação, classificação, e definição de como envolvê-los na construção do PMSB, possibilitando a incorporação das visões, oportunidades e desafios de cada uma das partes interessadas. Inicia-se então pela identificação dos atores, elabora-se um mapa/matriz com atores e objetivos, aprofunda-se o contato para conhecimento das contribuições, avaliação dos principais pontos, estabelece-se plataforma de suporte para a tomada de decisão em termos de comunicação social, engajamento e identificação dos principais riscos/ofensores.

Planejar o envolvimento dos atores sociais e as melhores estratégias de comunicação a serem adotadas requer a realização de um mapeamento prévio dos diversos stakeholders urbanos. Dessa forma, disponibilizamos vários *Stakeholders* (Tabela 1) que devem participar continuamente dos trabalhos, não se limitando a esta listagem:



TABELA 1 – LISTA DE MAILING

Nome	Instituição	Cargo/Entidade	Telefone	E-mail
João Augusto Bittencourt	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis - Secretaria de Obras	GT Angra	(24) 3368-5293	obras.dfisc@angra.rj.gov.br
Fillippe Mota	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis - Secretária do Meio Ambiente - IMAAR	GT Angra	(24) 3368-6418	imaar.supma@angra.rj.gov.br
Raphael Vieira	SAAE	GT Angra	(24) 3377-6551	engenhariarsv@hotmail.com
Miguel Martinez	SAAE	GT Angra	(24) 3377-6551	operacao@saaeangra.com.br
Alexandre Giovanetti	SAAE	GT Angra	(24) 3377-6551	giovanetti@saaeangra.com.br
Felipe Larrosa	SAAE - Presidente	GT Angra	(24) 3377-6551	presidencia@saaeangra.com.br
Vitor Lisboa	AGEVAP Angra	Gestor AGEVAP	(24) 99229-1888	vitor.lisboa@agevap.org.br
Matheus Miguel	AGEVAP Angra	AGEVAP	(24) 99229-1888	matheus.miguel@agevap.org.br
Leandro Oliveira	AGEVAP	Gerente Guandu e BIG	(24) 3355-8389	leandro.oliveira@agevap.org.br
Caroline Lopes	AGEVAP	Gerente Guandu e BIG	(24) 3355-8389	caroline.lopes@agevap.org.br
Aryane Silva	AGEVAP	AGEVAP	-	aryane.silva@agevap.org.br
Katia Cardoso	AGEVAP	AGEVAP	-	katia.cardoso@agevap.org.br
Ulisses Mansur	Presidente CBH BIG	CBH BIG	-	ulissesmansur@gmail.com
Comitê de Bacia Hidrográfica Baía da Ilha Grande – CBH BIG	CBH BIG	CBH BIG	-	cbhbig@gmail.com
Alba Valéria dos Reis Ferreira	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis - Secretária de Governo e Relações Institucionais	CBH BIG	-	albais1@yahoo.com.br sdus.dfmma@angra.rj.gov.br
Ana Paula Guimarães de Araújo	SUPBIG INEA	CBH BIG	-	paulaguimaraeseas@gmail.com
Andreia Quandt Monteiro	ICMBio	CBH BIG	-	andreia.quandt@icmbio.gov.br
Krishna Cetsu Koshiyama Miguel Raftopolo	APA Tamoios	CBH BIG	-	apatamoios@gmail.com
Fábio Reis	OTSS/Fiocruz	CBH BIG	-	fabio33.reis@gmail.com
Fernanda Rodrigues	CEFET/RJ - Campus Angra dos Reis	CBH BIG	(24) 3364-1758	fernanda.rodrigues@cefet-rj.br
-	ANAGEA/RJ	CBH BIG	-	mdanilo.anagearj@gmail.com
Murilo Thuler	FIPE/RJ	CBH BIG	-	murilo.fiperj@gmail.com
Paulo Jorge Vaitsman Leal	UFF	CBH BIG	-	pjvleal@hotmail.com pjvleal@id.uff.br
Anderson Sato	UFF	CBH BIG	-	andersonsato@id.uff.br
Paulo Mauricio Tavares Motta	CEDAE	CBH BIG	-	pmotta@cedae.com.br
Pedro França	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis - Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil	CBH BIG	(24) 3377-7991	engenhariadc@angra.rj.gov.br
Rafael de Oliveira dos Santos	FUNAI	CBH BIG	-	rafael.santos@funai.gov.br
Renê	Movimento Verde - MOVE	CBH BIG	-	move.movimento.verde@gmail.com
Monique Chessa	Sociedade Angrense de Proteção Ecológica - SAPÊ	CBH BIG	-	sapemovimento@gmail.com
Mariana de Almeida de Souza	Câmara Municipal de Angra dos Reis	CBH BIG	-	mariana.almeida1112@gmail.com
Domingos de Oliveira	Folha do Litoral Costa Verde	CBH BIG	-	flitoral21@gmail.com
Leonor	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Instituto Municipal do Meio Ambiente - IMMAR	-	imaar.aplut@angra.rj.gov.br
Mateus	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Setor de Geoprocessamento	-	sig@angra.rj.gov.br
Júlio	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Vigilância Sanitária	(24) 3377-7849	fs.cfnb@angra.rj.gov.br
Flávio	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Vigilância Ambiental	(24) 3377-1594	engenheiro.visa@angra.rj.gov.br
Regina Braz	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Setor de Comunicação	(24) 3368-7296	comunicacao@angra.rj.gov.br



Nome	Instituição	Cargo/Entidade	Telefone	E-mail
-	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Instituto Municipal do Meio Ambiente - IMMAR	(24) 3368-6418	imaar@angra.rj.gov.br
-	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Secretaria Executiva de Parques e Jardins	(24) 3365-6522	sdus.sepaj@angra.rj.gov.br
-	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Secretaria Executiva de Agricultura, Aquic. e Pesca	(24) 3377-5352	agricultura.pesca@angra.rj.gov.br / spa@angra.rj.gov.br / agricultura@angra.rj.gov.br
-	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Secretaria Executiva de Obras	(24)3365-6049	obras@angra.rj.gov.br
-	Prefeitura Municipal de Angra dos Reis	Secretaria de Saúde	(24) 3377-6604	ssa.dosus@angra.rj.gov.br
-	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Secretaria de Comunicação	(24) 3368-6476 / (24) 2404-6476	sc@angradosreis.rj.leg.br
Branco	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 2404-4086	gabinete.branco@angradosreis.rj.leg.br
Luciana Valverde	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 3365-3585	gabinete.lucianavalverde@angradosreis.rj.leg.br
Marquinho Coelho	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 3365-7076	ver.marquinhocoelho@angradosreis.rj.leg.br
Dudu	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 3365-5190	ver.dududoturismo@angradosreis.rj.leg.br
Helinho do Sindicato	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 2404-3602	helinhodosindicato2020@gmail.com
Gabi	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 3365-5258	gabinete.gabigreg@angradosreis.rj.leg.br
Jorge Eduardo	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24)2404-3925	jem.gabinete@gmail.com
Jane Veiga	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 3365-3845	gabinete.janeveiga@angradosreis.rj.leg.br
Jorginho Brum	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 2404-3915	ver.jorginhobrum@angradosreis.rj.leg.br
Obina	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 2404-4803	gabinete.obina@angradosreis.rj.leg.br
Titi Brasil	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 3365-5072	ver.titibrasil@angradosreis.rj.leg.br
Charles Neves	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 2404-3539	ver.charlesneves@angradosreis.rj.leg.br
Edinho Rodrigues	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 2404-3053	ver.edinhorodrigues@angradosreis.rj.leg.br
Rubinho Metalúrgico	Câmara Municipal de Angra dos Reis	Vereador	(24) 3368-5245	
Presidente Rubinho Metalúrgico	Finanças, Orçamento, Saneamento, Habitação, Obras e Serviços Públicos e dos Direitos do Trabalhador e do Consumidor	Comissão Permanente da Câmara dos Vereadores	-	secom.sscp@angradosreis.rj.leg.br
-	SEBRAE Angra dos Reis	SEBRAE	(24) 3365-2799	-
-	SENAI Angra dos Reis	SENAI	(24) 3366-8508	-
-	Associação das Entidades Gest. Usuário de Canal Comum de Angra dos Reis	Associação	(24) 3377-2811	tv.c.tel.cidadeangradosreis@gmail.com
-	Associação Beneficente do Campo Belo	Associação	(24) 3377-7818	a.b.c.belo@hotmail.com
-	Associação Cultural Angra Viva	Associação	(24) 7835-9645	mjfpacheco@uol.com.br
Adeildo Souza	Associação de Moradores da Itinga	Associação	(24) 9985-1801	adeildosouza@oi.com.br
-	Associação Pestalozzi de Angra dos Reis	Associação	(24) 3377-2804	pestalozziangra@uol.com.br
-	Associação de Moradores do Morro do Campo Belo Pontilhão e Adjacências - AMCBPA	Associação	(24) 3377-7996	-
-	Associação Estadual de Municípios do RJ - AEMERJ	Associação	(21) 2544-2561	aemerj@aemerj.org.br
-	Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande	Brigada Mirim	(21) 3235-8300	aalla@klabin.com.br
-	OSCIP do Comitê de Defesa da Ilha Grande	OSCIP	(24) 3361-5810	oliveira@engenharia.org.br
-	Sociedade Ambiental, Cultural e Educacional Sol da Justiça	Sociedade Ambiental, Cultural e Educacional Sol da Justiça	(24) 33770549	ney_maanaim@oi.com.br
-	Conselho Municipal das Associações de Moradores de Angra dos Reis	COMAM	(24) 3365-0355	-



Nome	Instituição	Cargo/Entidade	Telefone	E-mail
-	Instituto de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Sustentável - ILAN	ILAN	-	ceo@ilan-or.com
-	Colônia de Pescadores Z-17	Colônia de Pescadores Z-17	(24) 99850-9808	coloniaangra@gmail.com

Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021.



Além dos atores citados acima, a identificação de outros será realizada em conjunto com o Grupo de Trabalho e poderão ser acrescentados novos atores, como outros funcionários da prefeitura e/ou do SAAE, no decorrer o processo de revisão do PMSB. Dessa forma, após a realização de cada evento previsto para o PMSB a lista apresentada acima será atualizada e enviada uma planilha com *mailing* atualizado.

É indispensável o envolvimento de representantes diretos da administração pública e órgãos/entidades que atuam diretamente com os serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento e drenagem), o compromisso do prefeito e da câmara de vereadores também é desejada para que o Plano ganhe em representatividade e compreensão do processo de construção. Esse envolvimento garante a incorporação de diretrizes preliminares, alocação de recursos, estrutura de gestão e definição de prazos de acordo com as necessidades do Município. O envolvimento de profissionais de diferentes setores do município aumenta a possibilidade de posterior incorporação do PMSB como um real instrumento de política de desenvolvimento urbano de Angra dos Reis e da gestão participativa.

6.1.2 Grupos de trabalho

Dentro de todo processo de acompanhamento e desenvolvimento do PMSB, cabe uma importante função ao Grupo de Trabalho – GT, uma vez que ele será a principal interlocução entre a MYR Projetos e o Município e têm como responsabilidade a validação e fornecimento de informações, acompanhamento do processo e avaliação dos produtos durante o processo de revisão do PMSB.

Conforme Decreto nº 11.927/2021, o GT já foi criado e constituído com a função de opinar, esclarecer, colaborar e apoiar o desenvolvimento técnico do PMSB. Os funcionários da prefeitura que fazem parte do GT foram nomeados em decreto e ficou da seguinte forma:

- Coordenador:
Raphael de Souza Vieira, matrícula 191.068
Serviço Autônomo de Captação de Água e Tratamento de Esgoto – SAAE



➤ **Membros:**

Carlos Felipe Larrosa, matrícula 191.080

Serviço Autônomo de Captação de Água e Tratamento de Esgoto – SAAE

Alexandre Giovanetti Lima, matrícula 190.539

Serviço Autônomo de Captação de Água e Tratamento de Esgoto – SAAE

Filippe Mota de Carvalho, matrícula 17.399

Instituto Municipal do Ambiente de Angra dos Reis – IMAAR

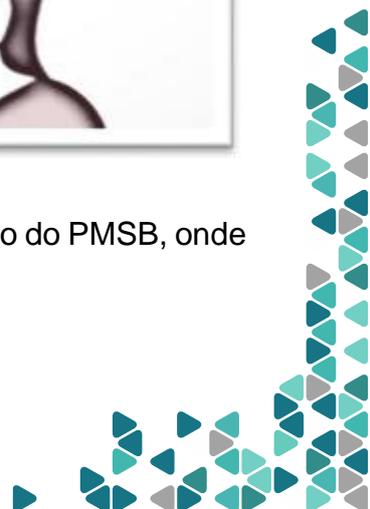
João Augusto Ramos Bittencourt, matrícula 26.706

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade - SDUS

No decreto de nomeação não consta a participação de instituições fora da administração direta. Ao longo do processo de construção do PMSB o GT da prefeitura e o Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH BIG) irão buscar o engajamento e participação de representantes do Poder Legislativo e Judiciário, da sociedade civil, de setores técnicos (universidades, conselhos de classe, etc.), para que tenhamos uma diversidade de atores e uma visão também de fora da administração direta dos serviços de saneamento.



A Prefeitura por meio de decreto oficializou o GT de acompanhamento do PMSB, onde destaca-se algumas atribuições:



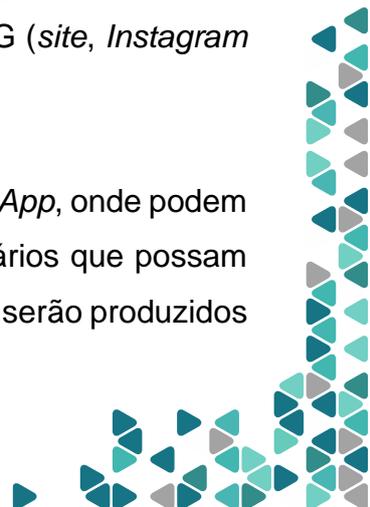
- ✓ contribuir na construção e manutenção da Política Municipal de Saneamento Básico;
- ✓ difundir informações, garantir o debate e o engajamento de todos os segmentos envolvidos direta ou indiretamente com a área do Saneamento Básico ao longo do processo participativo da elaboração do PMSB;
- ✓ auxiliar na definição de programas prioritários para as questões de saneamento mais relevantes de acordo com as peculiaridades locais e regionais;
- ✓ participar das audiências para debater e validar os resultados obtidos ao final de cada etapa de elaboração do PMSB;
- ✓ participar efetivamente das oficinas de capacitação e avaliação participativa;
- ✓ participar e estimular outras participações na Consulta Pública;
- ✓ participar e auxiliar a equipe da MYR quando chamado;
- ✓ acompanhar de forma sistemática as agendas, equipes e atividades.

6.1.3 Mecanismos de divulgação e comunicação

É por meio dos mecanismos de divulgação e comunicação que as informações podem ser veiculadas, promovendo o conhecimento, nivelamento dos envolvidos e instrumentalizando melhor as opiniões e posições a respeito do PMSB. Os meios de divulgação e comunicação são também responsáveis por receber as demandas e sugestões da população e demais atores, oferecer-lhes o retorno adequado e possibilita o acompanhamento do plano e encaminhamentos de demais demandas que possam surgir.

Para o bom funcionamento da construção do plano e a efetiva participação social, os mecanismos de divulgação e comunicação propostos para o PMSB tem como ponto de partida os canais já existentes e/ou vinculados à Prefeitura de Angra dos Reis (*site* e *Instagram* institucional da prefeitura e/ou SAAE-AR) e do CBH-BIG (*site*, *Instagram* e *Facebook*).

Vale citar como outra forma de comunicação a divulgação por *WhatsApp*, onde podem ser produzidos textos sintéticos específicos e até mesmo questionários que possam ser enviados por mensagem para públicos específicos. Esses textos serão produzidos



pela equipe de comunicação da prefeitura e/ou SAAE-AR, com auxílio pela equipe da MYR Projetos.



FIGURA 1 – ILUSTRAÇÃO DE MEIOS DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO.
Fonte: Ministério da Infraestrutura, 2021.

6.1.4 Programação e cronograma de divulgação

Para todos os eventos, a MYR elaborará a programação e disponibilizará por meio dos *mailings*, com no mínimo 10 dias de antecedência da data do respectivo evento. Nessa programação contará com descrição, estratégias e demais ações.

Para auxiliar na divulgação e efetividade da comunicação, a estrutura de divulgação se constituirá da seguinte forma:



FIGURA 2 – EXEMPLO DE CRONOGRAMA DOS EVENTOS

¹ Para a efetiva divulgação dos eventos será necessário um empenho por parte da equipe de comunicação da prefeitura de Angra dos Reis, onde hoje, não possuímos nenhum suporte.

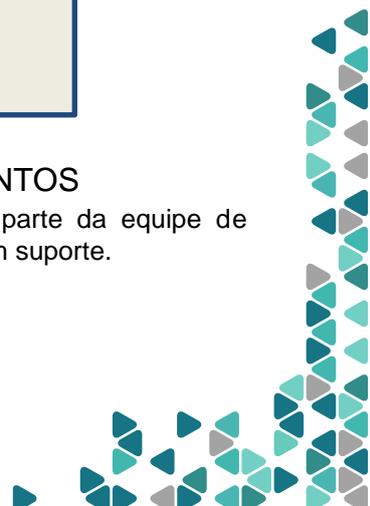




FIGURA 3 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA PÚBLICA DO P4.
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021.



FIGURA 4 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA PÚBLICA DO P5.
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021.





FIGURA 5 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA OFICINA PÚBLICA DO P6.
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021.

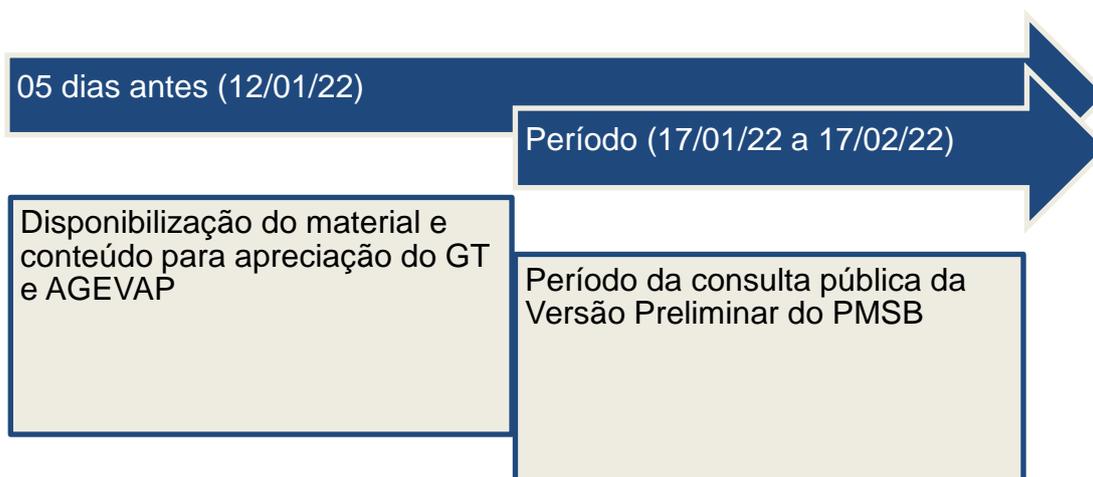


FIGURA 6 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA DO P7.
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021.





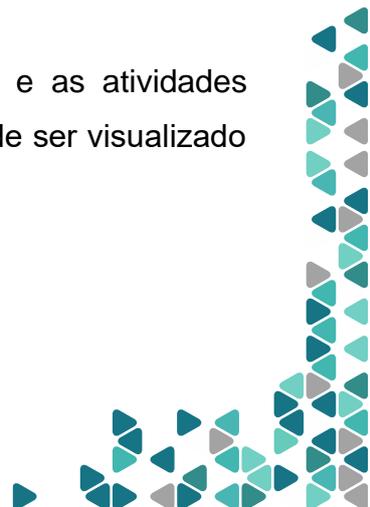
FIGURA 7 – CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO P7.
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021.

6.1.5 Estruturação dos Canais de Comunicação

A equipe da MYR Projetos terá a função de assessorar a AGEVAP e demais entidades na disponibilização de informações ao acesso público, como ponto de partida será criado uma aba no site do CBH-BIG vinculado a página Prefeitura de Angra dos Reis, ao qual podemos nos referenciar como Espaço Saneamento e deve ser atualizado para disponibilizar os produtos, link de formulário para contribuições, cronograma, contatos etc.

Sugere-se ainda a veiculação de chamada/banner de alerta na página inicial de todas as entidades envolvidas a saber: Prefeitura de Angra do Reis (institucional e SAAE-AR) e CBH-BIG. Além disso, deve ser criado um e-mail específico, e um número de telefone para esclarecimento de dúvidas e recebimento de contribuições, que também será colocado como forma de contato no site. A contratada, nesse sentido, pode contribuir com os conteúdos e nas respostas aos cidadãos.

Como citado no Produto 1, já foram descritos o passo-a-passo e as atividades necessárias para a criação desse “Espaço Saneamento”, como pode ser visualizado a seguir:



Atividades necessárias:

1. Criar identidade ao Plano de Saneamento por meio de logomarca específica do PMSB Angra dos Reis (que ‘combine’ com a identidade visual da administração municipal).

Exemplos:



FIGURA 8 – EXEMPLOS DE LOGOMARCAS/IDENTIDADES VISUAIS DE PLANO DE SANEAMENTO.

Fonte: Imagens extraídas da internet.

2. Criar o espaço virtual no website da Prefeitura e/ou no website do CBH-BIG;
3. Criar o canal telefônico, caso seja possível, e e-mail de contato;
4. Definir o responsável pelo canal telefônico e gestão do e-mail.

Sugestão de conteúdo:

Com o intuito de apoiar a Prefeitura no desenvolvimento e disponibilização do “Espaço Saneamento”, são sugeridos os seguintes conteúdos:



✓ **O que é Plano de Saneamento?**

É um instrumento de planejamento e gestão participativa que estabelece as diretrizes para a prestação dos serviços públicos de saneamento e deve atender aos princípios estabelecidos na Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico;

✓ **Para que serve?**

O PMSB propõe planejar várias ações e atividades ligadas ao saneamento a no curto (até 5 anos), médio (entre 5 e 12 anos) e longo prazo (entre 12 e 20 anos). Ele envolve várias políticas públicas como a promoção da segurança hídrica, prevenção de doenças, preservação do meio ambiente, desenvolvimento econômico do município, ocupação adequada do solo, e a prevenção de acidentes ambientais e eventos como enchentes, falta de água e poluição, dentre outras ações;

✓ **Quem participa?**

Profissionais da prefeitura, representações técnicas, entidades de classe e todos da sociedade os interessados em contribuir com o planejamento e posterior implementação dos serviços públicos de saneamento básico;

✓ **Por que o Plano de Saneamento é importante para a sua cidade?**

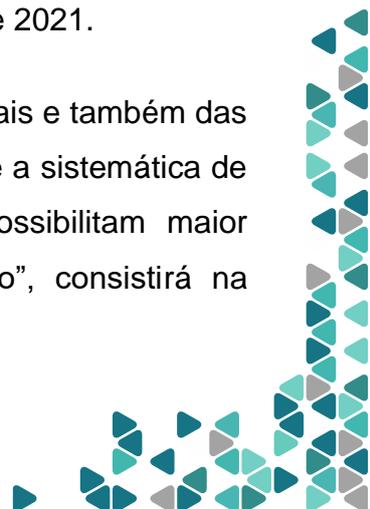
O PMSB serve para que o município possa obter recursos junto ao governo federal para investimentos em programas e projetos de saneamento básico, bem como planejar, desenvolver e implementar uma gestão eficiente;

✓ **Etapas e cronograma de elaboração do PMSB.**

O plano será construído sob 10 produtos e a sua construção iniciou em fevereiro de 2021.

O formato desenvolvido, deve possibilitar a coleta de contribuições através de consulta pública a ser realizada no Produto 7 – Versão preliminar do PMSB, com previsão de ser realizada entre os meses de outubro e novembro de 2021.

Metodologicamente, em função do crescente número de redes sociais e também das restrições de aglomeração impostas pela COVID 19 pressupõe que a sistemática de comunicações seja focada por meio de peças virtuais que possibilitam maior eficiência, e por esta razão a criação do “Espaço Saneamento”, consistirá na



plataforma tecnológica de comunicação e interação virtual, complementada por cards e conteúdos disparados por grupos de *WhatsApp*, em canais institucionais já existentes como *Instagram*, *Facebook* e demais páginas e espaços das instituições envolvidas. Vale citar que a MYR Projetos Sustentáveis auxiliará no desenvolvimento do referido conteúdo, contudo, a elaboração não é responsabilidade da contratada.

Além disso, também deverão ser preparados materiais específicos vinculados a divulgação e convocação para os eventos de mobilização social previstos. A título ilustrativo, seguem alguns modelos de materiais desenvolvidos pela MYR utilizados em eventos públicos (Figura 9).

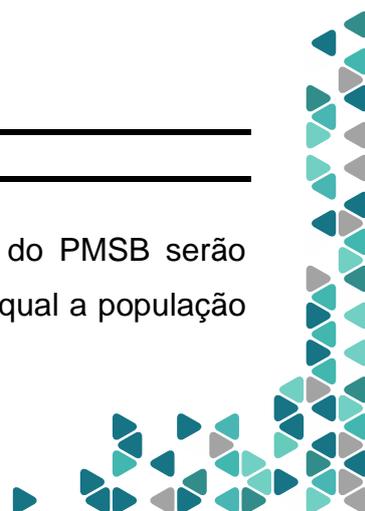


FIGURA 9 – EXEMPLO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA EVENTOS A SEREM REALIZADOS COM A COMUNIDADE.

Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021.

6.1.6 Eventos abertos à comunidade local

Simultaneamente ao desenvolvimento das etapas de construção do PMSB serão disponibilizados momentos para a discussão com a sociedade, no qual a população



poderá externar sua visão acerca da abrangência e inserção da problemática do saneamento e das diversas estratégias para seu enfrentamento.

Serão realizadas consultas e audiências públicas pautadas em espaços de diálogos com apresentações de técnicos da MYR e pessoas envolvidas com saneamento do município, utilizando linguagem clara e métodos de comunicação social compatível com o entendimento das comunidades locais. Tais reuniões serão seguidas de dinâmicas em grupo, em que os cidadãos terão abertura para pontuar aspectos positivos e negativos da região onde moram ou trabalham. É o principal momento de participação ativa e direta da população no conteúdo do PMSB, pois é onde colhem-se informações, sugestões e propostas da sociedade para consolidação de cada etapa.

Conforme descrito no Termo de Referência - TDR, durante a revisão do plano serão realizados no mínimo cinco eventos participativos, sendo seminário, oficina pública, consulta pública e audiência pública, a saber:



Oficina pública: Produtos 4, 5 e 6

Consulta pública: Produto 7

Audiência pública : Produto 7

NOTA: Produto 4 – Diagnóstico; Produto 5 – Prognóstico; Produto 6 – Projetos, programas e ações; e Produto 7 – Versão preliminar do PMSB.

Após cada um dos eventos citados acima, a MYR Projetos desenvolverá releases, com o relato dos principais pontos abordados no evento, com objetivo de contar e ilustrar o referido evento. Destaca-se que a MYR entregará o respectivo release em até 10 (dez) dias após o evento para o GT.

No planejamento inicial elaborados neste documento e no Plano de Trabalho foram sugeridas datas, no entanto, ao longo do desenvolvimento o GT definirá junto a MYR Projetos a data, local, mobilização e comunicação a ser realizada para cada evento em específico.



Vale citar que todas as reuniões do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG) são abertas ao público, e, ao longo do período de elaboração do plano, nas reuniões plenárias ocorrerá uma breve apresentação sobre o andamento do PMSB.

6.1.6.1 Seminário técnico

Como forma de coletar a maior quantidade de informações sobre a situação atual do saneamento em Angra dos Reis, será um realizado seminário técnico com todos os representantes do poder público, dos prestadores de serviços da área de saneamento básico, das entidades reguladoras da área de saneamento básico, dos conselhos municipais e das organizações da sociedade civil.

O objetivo principal desse seminário técnico é a promoção de uma avaliação sobre os fatores inibidores do desempenho do PMSB vigente e tentar identificar falhas na implementação e efetividade do PMSB atual.

Para esse seminário a metodologia a ser utilizada será de cartografia participativa e colaborativa, com o uso da ferramenta de Geodesign (Figura 10), que se configura como uma ferramenta no planejamento estratégico de territórios, baseada em ferramentas de Sistema de Informação Geográfica (SIG). Com essa aplicação será possível dialogar com os atores envolvidos e obter proposições de camadas de informações existentes e necessárias para descrever o território, suas conectividades e áreas prioritárias para conservação. Assim, será realizado um mapeamento colaborativo do município.



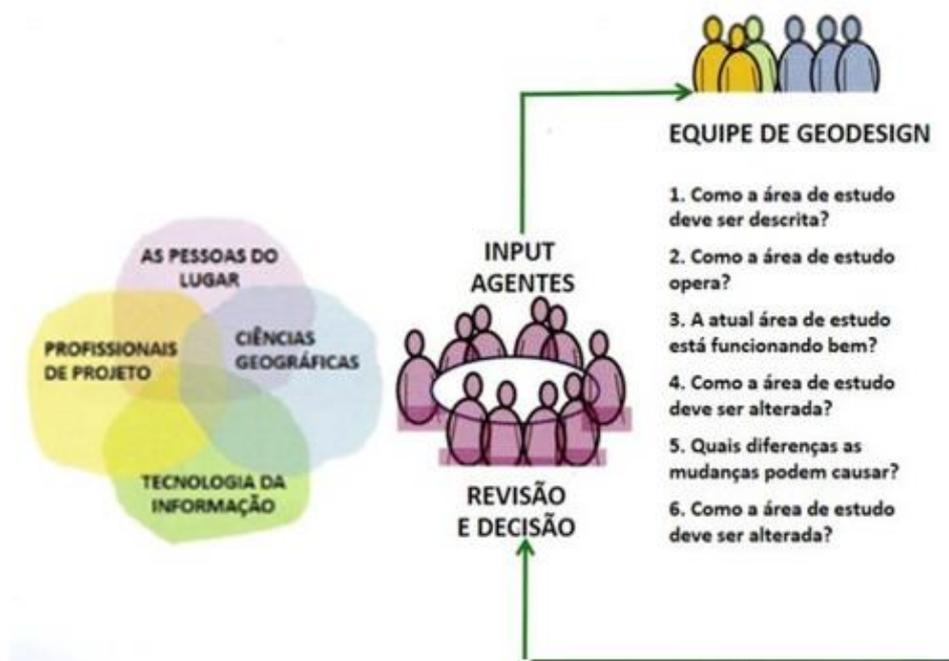


FIGURA 10 – ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO DO GEODESIGN.

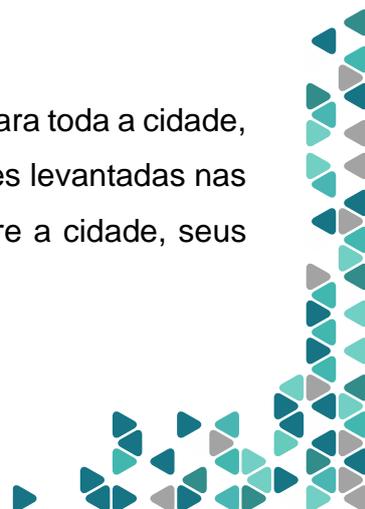
Fonte: Calz Steinitz, 2016.

6.1.6.2 Oficinas Setoriais

As oficinas setoriais serão realizadas com a aplicação de metodologia que permita o registro e consideração da percepção e da opinião de todos, devendo ser fácil e acessível aos mais diferentes nichos socioculturais. Dessa forma, as reuniões públicas serão realizadas no formato de oficinas com os membros da comunidade participante, divididas em dois momentos: contextualização e dinâmicas de consulta popular.

No primeiro, de caráter técnico, concentra-se a exposição das noções básicas e conteúdo produzido sobre o tema específico de cada etapa do plano. Em seguida, serão apresentadas imagens do tema buscando iniciar a reflexão dos participantes sobre a cidade e a situação em que vivem.

Desta forma, apresentam-se à população as propostas levantadas para toda a cidade, a fim de ajustá-las de acordo com a demanda e com as contribuições levantadas nas discussões. Nesse formato a população é convidada a refletir sobre a cidade, seus conflitos, problemas e potencialidades.



Durante as oficinas pretende-se utilizar métodos criativos, que facilitem a integração da comunidade e promovam sua participação efetiva, onde será possível levar as informações levantadas até o momento e também obter novas informações e o retorno de cada grupo presente nas oficinas.

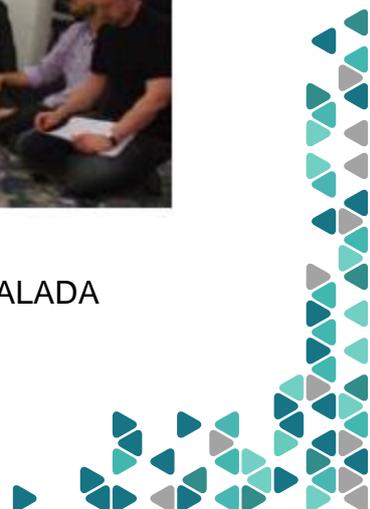
Vale a pena destacar que, na atualidade, o mundo está passando por uma pandemia (COVID-19), onde não é recomendável aglomerar pessoas para evitar o contágio. Assim, todas as formas de trabalho colaborativas estão sendo repensadas e se reinventando frente a essa nova demanda, de modo que os grupos de trabalho estão se reunindo cada vez mais on-line, no entanto, a realização de oficinas colaborativas e aplicação de métodos de cartografia social de forma virtual é um desafio do "novo normal" imposto pela pandemia do COVID-19, ainda se mostra um desafio sua realização. Diante disso, as metodologias citadas a seguir poderão ser realizadas de forma presencial ou on-line.

A técnica da “Planta Falada”

Nesta atividade os munícipes presentes são convidados a localizar em mapas digitais e/ou impressos de Angra dos Reis, lugares simbólicos e de referência, também podendo apontar problemas e qualidades do município. Discute-se ainda a história dos lugares, possibilitando uma visão espacial e interação direta entre os presentes (Figura 11).



FIGURA 11 – EXEMPLOS DA DINÂMICA DE PLANTA FALADA
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2020



Dinâmica dos “problemas X qualidades”

Nesta atividade, como demonstrado na Figura 12, a população é convidada a escrever em papéis autoadesivos de cores diferentes os pontos negativos/problemas, bem como os pontos positivos/potenciais do município, de acordo com os grandes temas do saneamento:

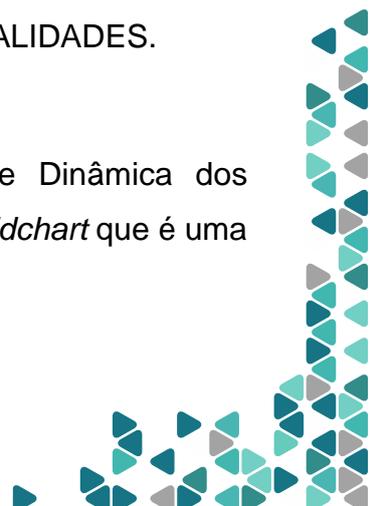
- Abastecimento de água;
- Esgotamento sanitário;
- Drenagem e manejo das águas pluviais.

Os papéis serão distribuídos em duas cores diferentes, proporcionando construir, a partir das temáticas já citadas, quadros sobre a situação das realidades vivenciadas pelos participantes em Angra dos Reis. Para tanto, será adotado o recorte territorial das regiões do SAAE em consonância com as Unidades Hidrológicas de Planejamento (UHP) do Plano de Recursos Hídricos da Baía da Ilha Grande (PRH-BIG).



FIGURA 12 – DINÂMICA DOS PAPEIS, PROBLEMAS X QUALIDADES.
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2020

Digitalmente, as metodologias A técnica da “Planta Falada” e Dinâmica dos “problemas X qualidades” podem ser realizadas através do site *Lucidchart* que é uma ferramenta de brainstorming online (Figura 13).



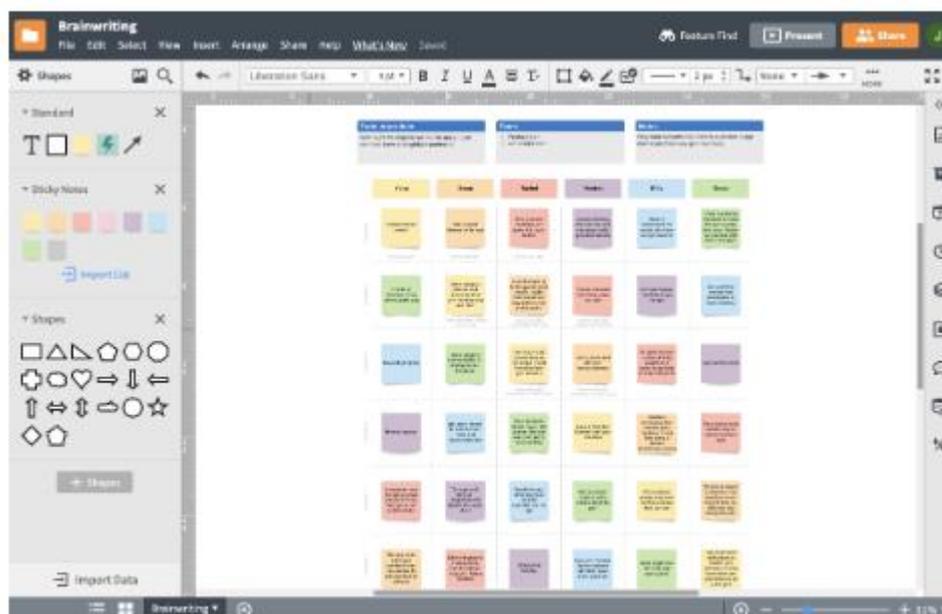


FIGURA 13 – DINÂMICA DE BRAINSTORMING ONLINE.

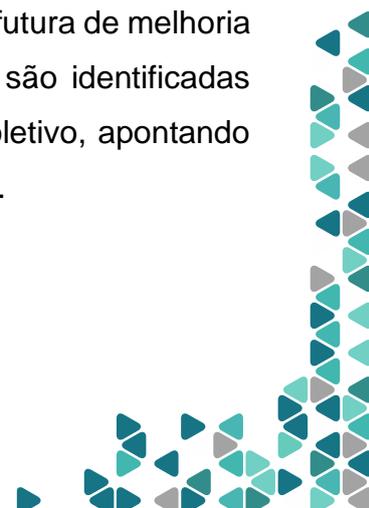
Fonte: Lucidchart, 2020

Árvore dos sonhos

A técnica participativa **Árvore dos Sonhos** é um momento em que os participantes são estimulados a pensar na melhoria do local de discussão. Similar ao Muro das Lamentações, cada sonho deve ser escrito individualmente em uma ficha, que nesse momento, é cortada no formato de folha e dessa forma, é construída a copa da árvore. Algumas perguntas serão projetadas em vídeo para facilitar as reflexões e discussões:

- Como quero ver a região no futuro?
- O que eu sonho?
- Quais são os desejos?
- Quais são as expectativas?

As respostas e discussões sobre os sonhos apresentam uma visão futura de melhoria da qualidade de vida da comunidade e nesse momento também são identificadas ideias em comum dos participantes, o que eleva o pensamento coletivo, apontando possíveis propostas de planejamento para a localidade em questão.



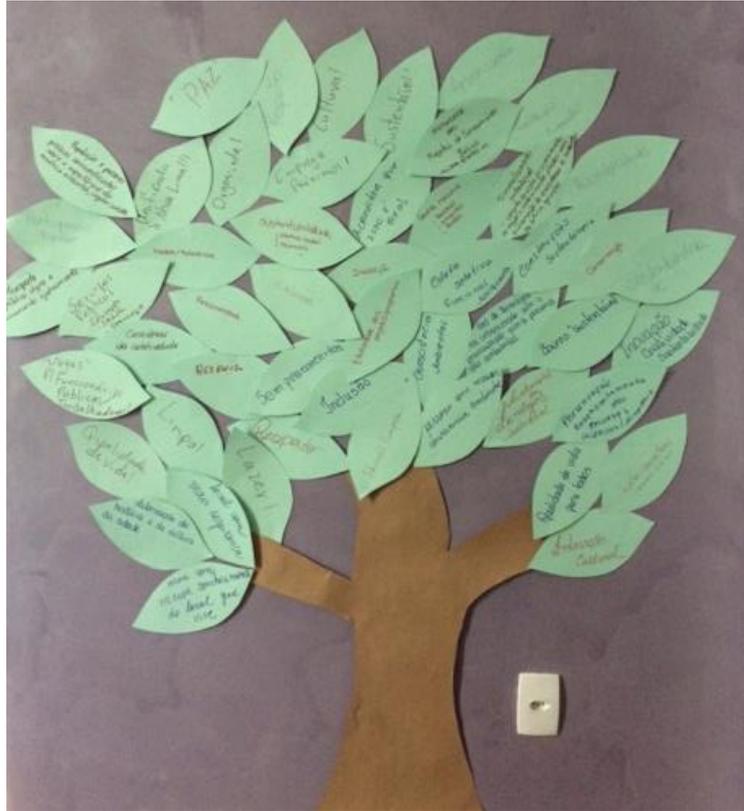


FIGURA 14 – EXEMPLO DE RESULTADO OBTIDO COM A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA (ÁRVORE DOS SONHOS).

Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2020

Caminho adiante

Na técnica participativa Caminho Adiante, os participantes são estimulados a pensar em propostas de planejamento para a localidade de estudo, construindo uma agenda de como seguir.

Essa dinâmica pode ser apresentada oralmente ou por escrito e desenvolvida em grupo ou individualmente. Além disso, a ideia é que o evento traga elementos (subsídios) para a consolidação do Produto 5. Algumas perguntas serão projetadas em vídeo para facilitar as reflexões e discussões:

- Qual tema?
- Qual objetivo/meta?
- Quais ações?
- Quem são os atores responsáveis?
- Qual o prazo (emergencial, curto, médio, longos prazos etc.)?



- Os programas, metas e ações propostas nas etapas anteriores atendem às prioridades e hierarquização esperados para o Plano o futuro?

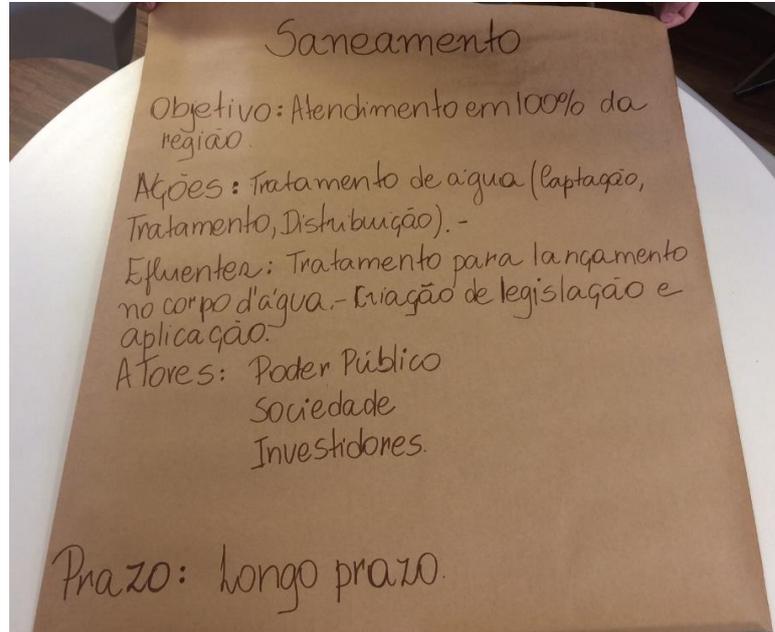


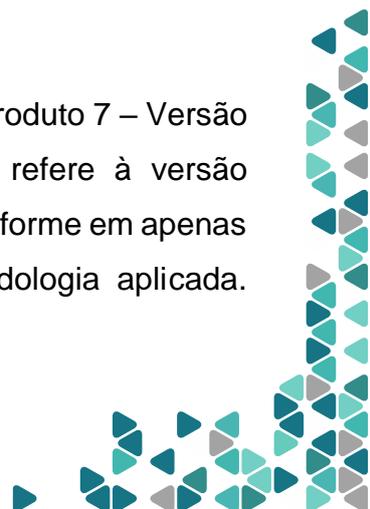
FIGURA 15 – EXEMPLO DE RESULTADO OBTIDO COM A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA (CAMINHA ADIANTE).
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2020

6.1.6.3 Audiência Pública

O desenvolvimento participativo da população e das associações representativas dos vários segmentos da sociedade, por meio das audiências públicas e debates, representa o reconhecimento político pela sua inserção na elaboração do PMSB.

As audiências públicas refletem o encontro do poder público local com os cidadãos envolvidos e as representações da sociedade civil. Seus objetivos são promover à participação, comunicação, informação, debate, discussão, avaliação, sobre o tema proposto.

A audiência pública, conforme TDR, está prevista somente para o Produto 7 – Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, que se refere à versão preliminar do PMSB. Nessa etapa, para que a audiência não se transforme em apenas uma ação exigida por lei é necessário ter cautela com a metodologia aplicada.



Trabalhos prontos ou projetos já finalizados podem, por exemplo, não colaborar para o pleno desenvolvimento da cidadania.

Todos os documentos e informações elaborados serão abordados com linguagem acessível, de modo a permitir que a população identifique o assunto e perceba a que situação ou espaço se refere. Nesta etapa também será utilizado todo o banco de dados geográficos georreferenciados para subsidiar a elaboração dos materiais, como mapas, gráficos e demais ilustrações que permitam passar a informação para os participantes de maneira mais compreensível, visando facilitar o bom andamento de todo o processo. Quanto mais as informações forem decodificadas e compreensíveis, maior será a possibilidade de o cidadão opinar e apresentar soluções para o PMSB.

A título de curiosidade, as Figura 16 a Figura 17 ilustram algumas dinâmicas de trabalho participativo desenvolvidos pela **MYR** Projetos Sustentáveis dentre os planos diversos já elaborados **MYR**.



FIGURA 16 – EXEMPLO DE OFICINAS TÉCNICAS.

Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021





FIGURA 17 – EXEMPLO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021

6.1.7 Visita de técnica de campo

Outra forma de entender a realidade do município de Angra dos Reis/RJ, serão por meio de visitas técnicas de campo que terão como objetivo o reconhecimento e atualização das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial. No mês março de 2021 foram iniciados esses reconhecimentos e alinhamentos. Outra data agendada para a continuidade do reconhecimento acontecerá nos meses de agosto e setembro de 2021, guiado pela equipe do SAAE-AR, por meio da disponibilidade operacional dos técnicos. Estima-se que a visita iniciará na região sul sentido região norte do município, em seguida serão visitadas as infraestruturas das ilhas (Grande e Gipoia) e por fim os sistemas alternativos, como Transpetro, Eletronuclear, aldeia indígena e condomínios relevantes.



6.1.8 Acompanhamento e participação da sociedade

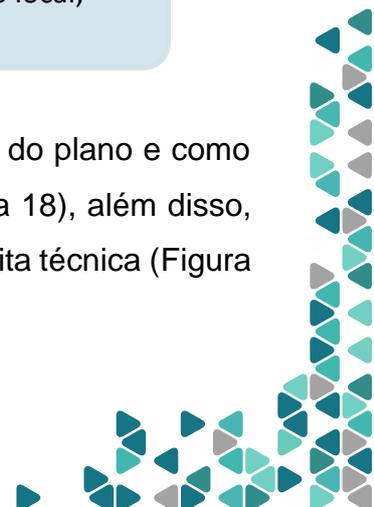
Como já mencionado, para o acompanhamento e participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB, estão previstos seminários, oficinas, consulta pública e audiência pública, com presença do coordenador e de especialistas da etapa, e apresentação dos resultados e dinâmica de debates, conforme detalhes a seguir:

- a) Seminário técnico com equipe da prefeitura e convidados estratégicos ligados ao saneamento – avaliação do PMSB vigente e dialogar sobre a efetividade do plano atual.
- b) Oficinas e Audiência pública, com participação da sociedade civil e formadores de opinião – como parte do processo de formação do compromisso pelo saneamento básico ambientalmente sustentável.

Para a realização dos eventos, serão apresentados minimamente quais materiais de comunicação sugeridos para cada tipo de evento, a saber:

Seminário	<ul style="list-style-type: none">• Convites em formato de informativos internos;• Divulgação em secretarias, órgãos e entidades ligadas ao saneamento;
Oficinas	<ul style="list-style-type: none">• Banners em locais estratégicos no município;• Chamadas em meios comunicação local;• Informativos no website do plano;
Consulta pública	<ul style="list-style-type: none">• Informativos no website do plano e redes sociais;• Divulgação na prefeitura e câmara municipal;
Audiência pública	<ul style="list-style-type: none">• Banners em locais estratégicos no município;• Chamadas em meios de comunicação local;• Informativos no website do plano;

Abaixo apresenta de forma resumida dos produtos que farão parte do plano e como será a participação da sociedade ao longo de cada produto (Figura 18), além disso, será apresentado o cronograma de todas as datas dos eventos e visita técnica (Figura 19).



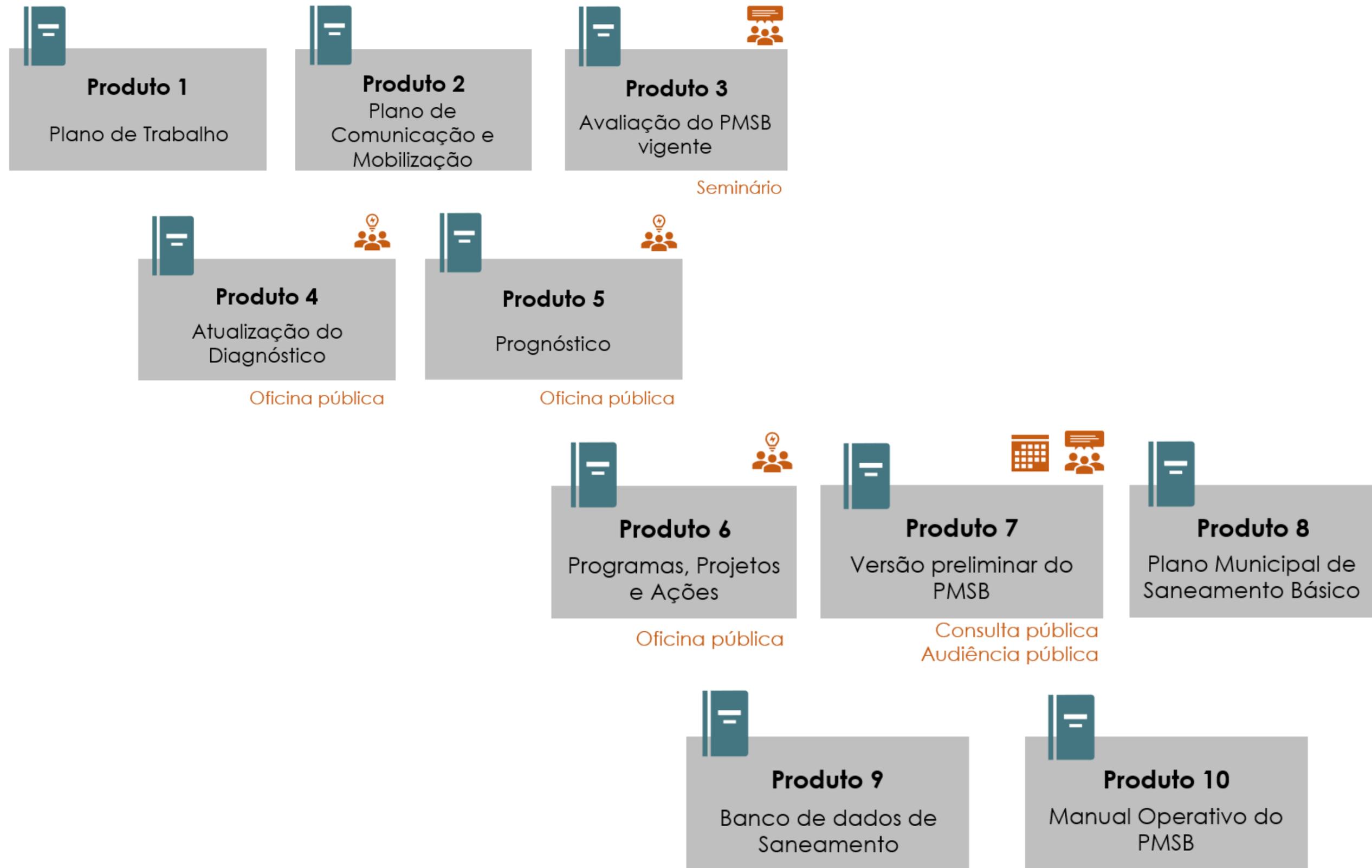


FIGURA 18 – RESUMO DOS PRODUTOS A SEREM DESENVOLVIDAS COM A INDICAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021



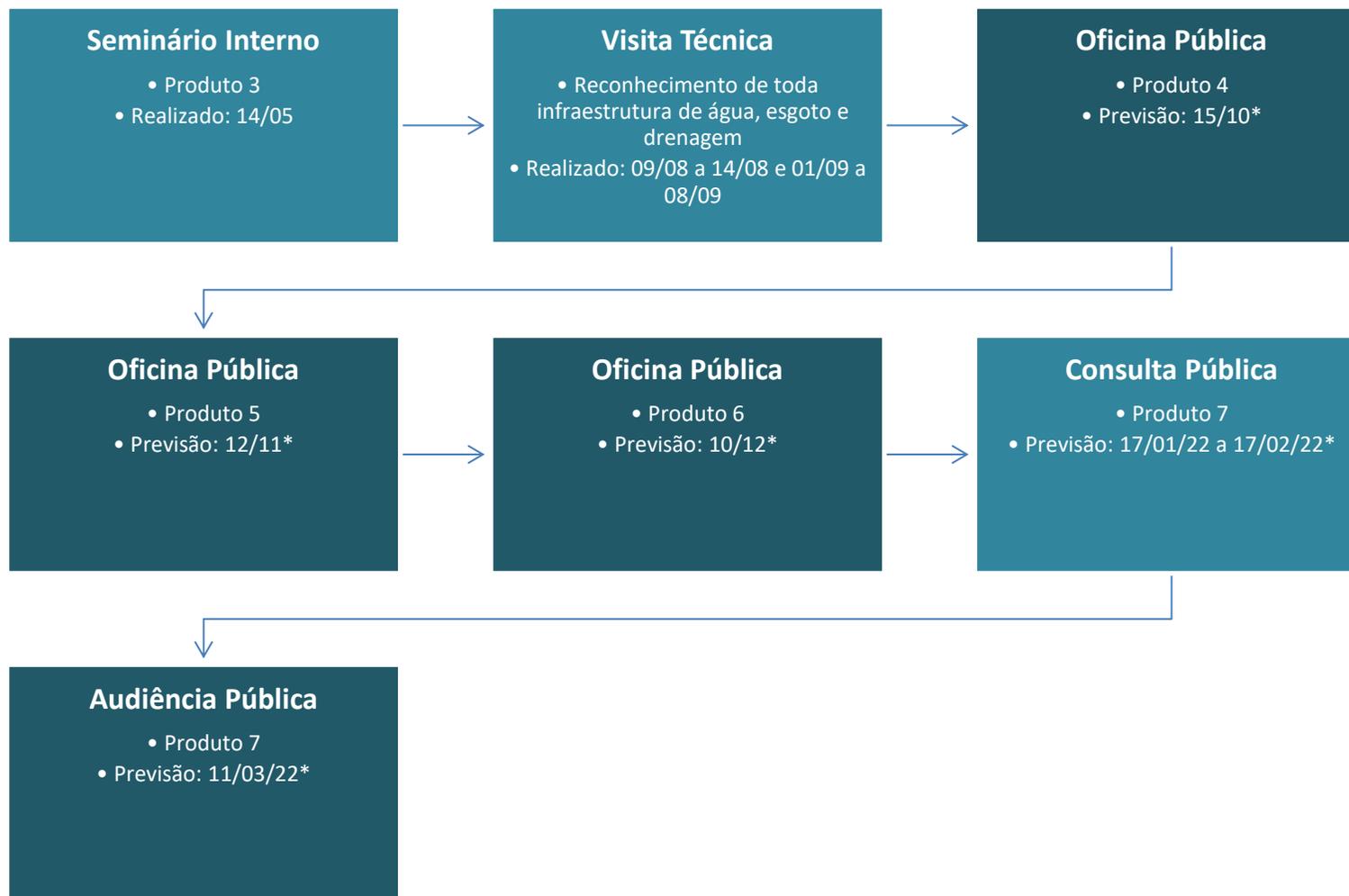


FIGURA 19 – RESUMO DAS DATAS DE TODOS OS EVENTOS E VISITA TÉCNICA.

Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2021

* As datas previstas são uma referência, onde o evento poderá ocorrer na semana da data estimada.



7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA SENADO. **Novo marco do saneamento básico pode ser votado no combate ao coronavírus.** Senado Federal. Brasília. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/04/06/novo-marco-do-saneamento-basico-pode-ser-votado-no-combate-ao-coronavirus#:~:text=Marco%20legal,montagem%20de%20blocos%20de%20munic%C3%ADpios.&text=Em%20lugar%20deles%2C%20entrar%C3%A3o%20as,envolvendo%20empresas%20p%C3%ABlicas%20e%20privadas.>> Acesso em 08 jun 2020.

AGEVAP. **Ato Convocatório nº 06/2020.** Contratação de empresa especializada para a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Angra dos Reis – RJ. Associação Pró-gestão das Águas do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP. Resende, 2020.

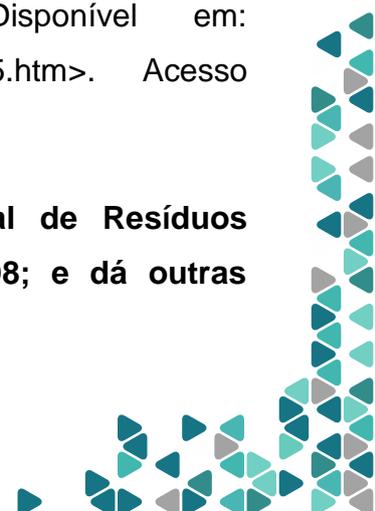
AGEVAP. **Plano de Comunicação CBH-BIG.** Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha Grande. Angra dos Reis – RJ.

ANA. **Agência Nacional de Águas.** Disponível em: <<http://www2.ana.gov.br/Paginas/default.aspx>>. Acesso 02 jun 2020.

ANGRA DOS REIS. **Boletim Oficial: Ano XVII – Edição 1288** do dia 09 de fevereiro de 2021. Distribuição Eletrônica. Angra dos Reis, 2021. Disponível em: <<https://www.angra.rj.gov.br/boletim-oficial.asp?IndexSigla=TRANSP&vNomeLink=Boletim%20Oficial>>. Acesso em 15 fev 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 11.445/2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.** 5 de janeiro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm>. Acesso 10 fev 2021.

BRASIL. Lei Federal nº 12.305/2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras**



providências. Brasília, 2010. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso
03 jun 2020.

BRASIL. Lei nº 9.433/1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.** 8 de janeiro de 1997. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9433.htm>. Acesso 22 set. 2017.

BRASIL. **Ministério da Infraestrutura.** ferramentas-online-para-criar-o-seu-proprio-conteudo.PNG. Brasília, 2020. Disponível em: < <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/centrais-de-conteudo/ferramentas-online-para-criar-o-seu-proprio-conteudo-png/view>>. Acesso em: 10 jun 2021.

Instituto Trata Brasil. **Ranking do Saneamento Instituto Trata Brasil.** 2012.

JOVE, Elio. **Como funciona e para que serve um Plano de Saneamento Básico?** Blog Elio Jove. Disponível em: <<https://diaonline.ig.com.br/coluna/como-funciona-e-para-que-serve-um-plano-de-saneamento-basico/>>. Acesso em: 07 jul 2020.

STEINITZ, Carl. **Um Framework Para O Geodesign: Alterando a Geografia Através Do Design.** 2016.

